



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING ELETRÔNICO**

**09/10/2010**



# INDICE

---

|  |         |
|--|---------|
| 1. JORNAL A TARDE                      |         |
| 1.1. CRECHE - DES. JUDITH PACHECO..... | 1       |
| 1.2. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....   | 2 - 5   |
| 2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO           |         |
| 2.1. SISTEMA DIGIDOC.....              | 6       |
| 3. JORNAL PEQUENO                      |         |
| 3.1. COMARCAS.....                     | 7       |
| 3.2. CRECHE - DES. JUDITH PACHECO..... | 8       |
| 3.3. CURSO DE ATIVIDADE NOTARIAL.....  | 9 - 11  |
| 3.4. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....   | 12 - 14 |
| 3.5. PRISÃO.....                       | 15 - 16 |
| 3.6. PROJETO CASA DA CRIANÇA.....      | 17 - 18 |
| 4. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE          |         |
| 4.1. COMARCAS.....                     | 19      |
| 4.2. CRECHE - DES. JUDITH PACHECO..... | 20      |
| 4.3. CÂMARA CRIMINAL DE JUSTIÇA.....   | 21      |

## Dia da Criança é comemorado na creche do TJMA

A creche desembargadora Judith Pacheco, mantida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), preparou uma programação especial para celebrar o Dia da Criança, comemorado no próximo dia 12 de outubro. Na tarde dessa quinta-feira, 7, cerca de 20 crianças, filhos de servidores do TJ e Corregedoria Geral de Justiça participaram de momentos de lazer e muitas brincadeiras.

Piscinas de bolas coloridas, escorregadores, cama elástica e camarim estavam à disposição das crianças, que também aproveitaram as oficinas de balões, maquiagem e brincadeiras animadas por palhaço, tudo sob a supervisão de alguns pais que acompanhavam seus filhos.

"É um momento de agradável convivência e lazer em torno das celebrações pelo Dia da Criança. Aproveitamos para conhecer outros pais e trocar experiências com eles também", opina a servidora do setor de Jurisprudência e

Publicação do TJ, Viviane Rodrigues, mãe de Heráclito e Ester, gêmeos de dois anos de idade, atendidos pela creche.

Homenagem - Durante a programação, a supervisora da creche, Giselle Penha, leu uma mensagem em homenagem às crianças e fez a entrega de kits de brinquedos. Bolo, salgados, doces, chocolates, bombons, picolés, cachorro-quente e pipoca foram servidos à vontade para todos os participantes.

"É com muita alegria que recebemos todas as crianças e seus pais que confiam em nosso trabalho. Agradeço à equipe de funcionários da creche pelo empenho na realização de mais essa atividade e ficamos satisfeitos em promover mais um momento de integração importante para todos", avaliou a supervisora.

A creche - A creche Judith Pacheco foi inaugurada em 23 de novembro de 1997, na gestão do desembargador Jorge Rachid, quando funcionou no Centro, próxima à sede do Tribunal de

Justiça. Posteriormente, foi transferida, na gestão da desembargadora Etelvina Ribeiro Gonçalves, para a Rua dos Afogados.

Na gestão do desembargador Jamil Gedeon, a creche passou por serviços de reforma das instalações, após ser transferida para uma nova sede, localizada na Rua do Egito, ao lado da antiga Assembléia Legislativa, no Centro.

A unidade atende a crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e conta com uma equipe multidisciplinar formada por pedagogo, fonoaudiólogo, enfermeiro, além de monitores que acompanham e prestam assistência diariamente às crianças.

No mês de novembro, serão iniciados os processos de matrícula e rematricula para o próximo ano. O serviço é totalmente gratuito.



◆ Creche do TJ faz programação especial para crianças

## MANTIDA CONDENAÇÃO DE PROFESSOR POR BEIJAR E ACARICIAR ALUNAS

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão das Câmaras Criminais Reunidas, nesta sexta-feira, 8, manteve a condenação do professor Gedeon Alves de Sousa, a 7 anos e 6 meses de reclusão, por atos libidinosos com seis de suas alunas, no município de Bernardo do Mearim. Segundo denúncia do Ministério Público (MP), as garotas tinham 11 anos à época dos crimes, em 2002. Por unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral de Justiça, o órgão colegiado julgou improcedente o pedido de revisão criminal apresentado pelo réu. A defesa do professor alegou que, depois do trânsito em julgado do processo, quando não há mais possibilidade de recurso, três das seis supostas vítimas disseram que Sousa é inocente. O relator, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou que não houve retratação por parte das demais vítimas e votou pela improcedência da revisão, por falta de novas provas que possam resultar na reforma da sentença. Ademais, lembrou que Sousa fora condenado uma única vez, e não por cada um dos supostos crimes.



# Mantida condenação de professor por beijar e acariciar alunas

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão das Câmaras Criminais Reunidas, ontem, manteve a condenação do professor Gedeon Alves de Sousa, a 7 anos e 6 meses de reclusão, por atos libidinosos com seis de suas alunas, no município de Bernardo do Mearim. Segundo denúncia do Ministério Público (MP), as garotas tinham 11 anos à época dos crimes, em 2002.

Por unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral de Justiça, o órgão colegiado julgou improcedente o pedido de revisão criminal apresentado pelo réu. A defesa do professor alegou que, depois do trânsito em julgado do processo, quando não há mais possibilidade de recurso, três das seis supostas vítimas disseram que Sousa é inocente.

O relator, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou que não houve retratação por parte das demais vítimas e votou pela improcedência da revisão, por falta de novas provas que possam resultar na reforma da sentença. Ademais, lembrou que Sousa fora condenado uma única vez, e não por cada um dos supostos crimes.

**BEIJOSE CARÍCIAS** - De acordo com a denúncia do MP, Sousa teria se aproveitado da sua condição de professor da Unidade de Ensino Teixeira de Freitas, no povoado Caneleirinho, para conduzir as alunas a uma das salas da escola e praticar os atos libidinosos, caracterizados por beijos e carícias. Segundo os autos, ele teria chegado a condicionar a aprovação das vítimas à permissão para que praticasse os atos.

Sentença da comarca de Igarapé Grande, da qual

Bernardo do Mearim é termo judiciário, considerou que a autoria e materialidade do crime foram comprovadas pelos depoimentos. Por sugestão do desembargador Joaquim Figueiredo, cópia dos autos será encaminhada ao promotor de justiça, para verificar a veracidade ou não dos depoimentos das garotas que mudaram de versão em relação aos fatos.



Desembargador José Luiz Almeida, relator

## **CONDENADO POR ESTUPRAR CRIANÇA DE 10 ANOS É MANTIDO PRESO**

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça manteve a condenação de Orlando Bezerra a sete anos de reclusão, pelo estupro de menina de 10 anos, em fevereiro de 2009, na cidade de Presidente Vargas. A determinação manteve a sentença da juíza da Comarca de Vargem Grande, Lorena Sales. De acordo com informações do processo, o crime ocorreu mediante grave ameaça, quando a vítima saía da casa da irmã, junto com outra menor de cinco anos, em direção à residência de seu pai. A abordagem aconteceu nas imediações de uma ponte, ocasião em que o criminoso a convidou para ir a uma escola pública localizada nas proximidades, mandando a outra menor ir embora sozinha.

## Condenado por estuprar criança de 10 anos é mantido preso

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça manteve a condenação de Orlando Bezerra a sete anos de reclusão, pelo estupro de menina de 10 anos, em fevereiro de 2009, na cidade de Presidente Vargas. A determinação manteve a sentença da juíza da Comarca de Vargem Grande, Lorena Sales.

De acordo com informações do processo, o crime ocorreu mediante grave ameaça, quando a vítima saía da casa da irmã, junto com outra menor de cinco anos, em direção à residência de seu pai. A abordagem aconteceu nas imediações de uma ponte, ocasião em que o criminoso a convidou para ir a uma escola pública localizada nas proximidades, mandando a outra menor ir embora sozinha.

Bezerra levou a garota para um matagal

atrás de um clube recreativo e, armado com um facão, derrubou a menor e praticou o crime, para depois ameaçá-la de morte caso contasse a alguém sobre o estupro. A menina contou a avó, que denunciou a prática criminosa, comprovada por exame médico.

Ao recorrer da sentença judicial, o réu alega que a pena foi exagerada e pede a desclassificação do crime da forma "consumada" para "tentada".

O relator do processo, desembargador José Luiz Almeida, afirmou que foi comprovada a autoria e a materialidade do crime, havendo consumação do estupro. Motivo pelo qual manteve integralmente a decisão do juiz de 1º Grau. A decisão foi acompanhada pelos desembargadores Raimundo Melo e Froz Sobrinho.



## **TJ vai treinar servidores para o uso do Digidoc**

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ) realizará treinamento de pessoal para o uso do novo sistema de acompanhamento virtual de processos administrativos internos - o Digidoc, com início previsto para o dia 13 deste mês.

Serão treinados 160 servidores do Poder Judiciário sobre o manuseio do sistema, distribuídos em 10 turmas de dois turnos no período de 13 a 20 deste mês de 8 às 12h e 14h às 18h nas dependências do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), em São Luís.

O Sistema de Elaboração e Tramitação de Documentos e Processos Administrativos (Digidoc), que substituirá o atual E-Doc, desenvolvido pela Diretoria de Informática e Automação, servirá para movimentar os documentos e processos administrativos do Tribunal de Justiça que passarão a ser emitidos por via eletrônica como memorandos, ofícios, requerimentos e outros procedimentos.



## *Poder Judiciário inaugura novo Fórum da Raposa*

O presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon, o corregedor-geral de Justiça, desembargador Guerreiro Júnior, e a juíza Rafaella Saif Rodrigues, inauguraram ontem, às 9h, a nova sede do Fórum "Des. Ives Miguel Azar", da Comarca de Raposa (Av. Cafeteira s/n, Vila Bom Viver).

O novo fórum foi construído seguindo padrão arquitetônico adotado pelo Judiciário para as unidades jurisdicionais em todo o Estado, em terreno com 374 m<sup>2</sup> de área construída, cedido pela prefeitura local. A estrutura do imóvel foi planejada para atender de forma satisfatória à demanda judicial local, onde tramitam cerca de 1.800 processos.

O prédio possui 13 dependências: sala de conciliação, audiência, gabinete do juiz e assessoria, oficiais de justiça, secretaria judicial, arquivo, protocolo, depósito, Centro de Processamento de Dados (CPD), OAB e Ministério Público. A fachada foi adaptada ao acesso por portadores de necessidades especiais com rampas de acesso, banheiros e estacionamento específicos.

A construção foi iniciada na gestão passada e concluída em setembro deste ano. A inauguração cumpre o calendário de instalação de novas unidades do Poder Judiciário, que irá dotar comarcas de melhores condições de funcionamento, com repercussão positiva na qualidade do atendimento prestado ao cidadão.

O presidente do TJ, desem-

bargador Jamil Gedeon, informou, na oportunidade, que o Judiciário está dando continuidade às obras do anexo do Fórum da capital, e já existem processos licitatórios para as obras dos fóruns de São José de Ribamar e de Paço do Lumiar, próximas à Raposa.

A programação de inauguração deste ano ainda inclui o Fórum de Maracaçumé, instalação de novas varas, comarcas e juizados. "É o primeiro grau que tem cerca de 90% da demanda judicial no estado e deve ter uma estrutura adequada para o atendimento ao jurisdicionado", disse.

O corregedor-geral de Justiça, desembargador Guerreiro Júnior, disse ser mais um avanço para a Justiça do Maranhão. "É um fórum novo, acessível à população, que pode buscar seus direitos acreditar em melhores dias da Justiça", ressaltou.

A juíza Rafaella Saif Rodrigues falou que a inauguração desse Fórum é a realização de um sonho de magistrados e servidores, diante da demanda crescente de processos na comarca. "A população agora tem um Fórum digno onde pode fazer suas reclamações e ter a solução dos seus processos".

Após os pronunciamentos de abertura da solenidade, o presidente do TJ, o corregedor, a juíza, e a secretária de Educação do município, Maria Inês Carneiro, descerraram a fita e a placa inaugurativa. O padre Reginaldo Pereira fez a bênção das instalações.



Corregedor de Justiça e o presidente do TJ inauguram nova unidade

❖❖ A creche desembargadora Judith Pacheco, mantida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), preparou uma programação especial para celebrar o Dia da Criança, comemorado no próximo dia 12 de outubro.

❖❖ **Na tarde de quinta-feira, 7, cerca de 20 crianças, filhos de servidores do TJ e Corregedoria-Geral de Justiça participaram de momentos de lazer e muitas brincadeiras.**

## Curso

- A Corregedoria-Geral de Justiça - CGJ e a Escola Superior de Magistratura do Estado do Maranhão – ESMAM promovem, no período de 13 a 15 de outubro, no auditório da ESMAM (Renascerça I), o Curso da Atividade Notarial e de Registro. A iniciativa é resultado de uma solicitação do corregedor geral de justiça, desembargador Antonio Guerreiro Neto, ao diretor da ESMAM, desembargador Lourival Serejo. Voltado para notários iniciantes, o curso acontece no horário das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 18h30. A entrada é franca.

## **Curso para notários**

A Corregedoria-Geral de Justiça – CGJ e a Escola Superior de Magistratura do Estado do Maranhão – Esmam promovem, no período de 13 a 15 de outubro, no auditório da Esmam (Renascerença I), o Curso da Atividade Notarial e de Registro. A iniciativa é resultado de uma solicitação do corregedor-geral de justiça, desembargador Antonio Guerreiro Neto, ao diretor da Esmam, desembargador Lourival Serejo. Voltado para notários iniciantes, o curso acontece no horário das 8h30 às 12h30 e das 13h30 às 18h30. A entrada é franca.



## ■ Curso para notários

A Corregedoria-Geral de Justiça - CGJ e a Escola Superior de Magistratura do Maranhão promovem, de 13 a 15 de outubro, no auditório da Esmam, (Renascença I), o Curso da Atividade Notarial e de Registro.

A iniciativa é resultado de uma solicitação do corregedor geral de justiça, desembargador Antonio Guerreiro Neto, ao diretor da ESMAM, desembargador Lourival Serejo.

Voltado para notários iniciantes, o curso acontece no horário das 08h30 às 12h30 e das 13h30 às 18h30. A entrada é franca. Todos os participantes receberão certificados.

## **Condenado por estuprar criança de 10 anos é mantido preso**

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça manteve a condenação de Orlando Bezerra a sete anos de reclusão, pelo estupro de menina de 10 anos, em fevereiro de 2009, na cidade de Presidente Vargas. A determinação manteve a sentença da juíza da Comarca de Vargem Grande, Lorena Sales.

De acordo com informações do processo, o crime ocorreu mediante grave ameaça, quando a vítima saía da casa da irmã, junto com outra menor de cinco anos, em direção à residência de seu pai. A abordagem aconteceu nas imediações de uma ponte, ocasião em que o criminoso a convidou para ir a uma escola pública localizada nas proximidades, mandando a outra menor ir embora sozinha.

Bezerra levou a garota para um matagal atrás de um clube recreativo e, armado com um facão, derrubou a menor e praticou o crime, para depois ameaçá-la de morte caso contasse a alguém sobre o estupro. A menina contou a avó, que denunciou a prática criminosa, comprovada por exame médico.

Ao recorrer da sentença judicial, o réu alega que a pena foi exagerada e pede a desclassificação do crime da forma "consumada" para "tentada".

O relator do processo, desembargador José Luiz Almeida, afirmou que foi comprovada a autoria e a materialidade do crime, havendo consumação do estupro. Motivo pelo qual *manteve integralmente a decisão do juiz de 1º Grau*. A decisão foi acompanhada pelos desembargadores Raimundo Melo e Froz Sobrinho.

**JUSTIÇA DO MA MANTÉM  
CONDENAÇÃO DE PROFESSOR  
POR BEIJAR E ACARICIAR ALUNAS**

**PÁGINA 4**

## Justiça do MA mantém condenação de professor por beijar e acariciar alunas

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão das Câmaras Criminais Reunidas, nesta sexta-feira, 8, manteve a condenação do professor Gedeon Alves de Sousa, a 7 anos e 6 meses de reclusão, por atos libidinosos com seis de suas alunas, no município de Bernardo do Mearim. Segundo denúncia do Ministério Público (MP), as garotas tinham 11 anos à época dos crimes, em 2002.

Por unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral de Justiça, o órgão colegiado julgou improcedente o pedido de revisão criminal apresentado pelo réu. A defesa do professor alegou que, depois do trânsito em julgado do processo, quando não há mais possibilidade de recurso, três das seis supostas vítimas disseram que Sousa é inocente.

O relator, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou que não houve retratação por parte das demais vítimas e votou pela improcedência da revisão, por falta de novas provas que possam re-

sultar na reforma da sentença. Ademais, lembrou que Sousa fora condenado uma única vez, e não por cada um dos supostos crimes.

**Beijos e carícias** – De acordo com a denúncia do MP, Sousa teria se aproveitado da sua condição de professor da Unidade de Ensino Teixeira de Freitas, no povoado Caneleirinho, para conduzir as alunas a uma das salas da escola e praticar os atos libidinosos, caracterizados por beijos e carícias. Segundo os autos, ele teria chegado a condicionar a aprovação das vítimas à permissão para que praticasse os atos.

Sentença da comarca de Igarapé Grande, da qual Bernardo do Mearim é termo judiciário, considerou que a autoria e materialidade do crime foram comprovadas pelos depoimentos. Por sugestão do desembargador Joaquim Figueiredo, cópia dos autos será encaminhada ao promotor de justiça, para verificar a veracidade ou não dos depoimentos das garotas que mudaram de versão em relação aos fatos.



Desembargador José Luiz Almeida, relator do processo



## *Capturado suspeito de assassinar professor em S. Vicente de Férrer*

Investigadores da Superintendência Estadual de Investigação Criminal (Seic) prenderam na tarde de ontem, na Vila Itamar, Cleilson Pereira dos Santos, conhecido como "Panquinha", 38 anos. Ele é suspeito de ter assassinado a tiros na noite de segunda-feira, 4, o professor Jorge Lufs Diniz Costa, 35 anos, no município de São Vicente de Férrer.

Panquinha foi preso às 17h, na Rua Tancredo Neves, nº 105, na casa de sua mãe, em cumprimento a um mandado de prisão, expedido pelo juiz Raimundo José Barros de Sousa, titular da 9ª Vara Criminal, devido à uma condenação por envolvimento em um assalto à empresa Losango, na Rua da Paz.

Segundo o delegado Marcos Affonso Júnior, superintendente da Seic, o acusado é conhecido da polícia, por ser um homem temido e muito perigoso, e ainda é apontado como o suspeito de ter matado o professor Jorge Costa. "Prendemos Panquinha em cumprimento ao mandado de prisão, agora vamos investigar se ele teve mesmo participação no assassinato do professor em São Vicente de Férrer. Sabemos que ele passa boa parte de seu tempo na Baixada, e conseguimos prendê-lo escondido na casa de sua mãe na Vila Itamar. As investigações começaram agora, e ainda é muito cedo para dizer se Cleilson teve ou não envolvimento no crime", relatou o delegado.

Panquinha é natural do município de São Vicente de Férrer, e deveria ser levado para o Presídio de Pedrinhas. *(Por Valquíria Ferreira)*



Cleilson "Panquinha"

DIVULGAÇÃO



**Marcos Luís, o “Bodão”**

## ***Acusado de tráfico é detido por PMs na Macaúba***

Policiais do Serviço de Inteligência da Polícia Militar prenderam, por volta das 12h de ontem, na Rua João Alberto, no Bairro da Macaúba, dentro do Comercial Silvano, Marcos Luís Jesus da Silva, o ‘Bodão’, 23 anos. Ele estava com mandado de prisão preventiva decretado pela Justiça, acusado de tráfico de drogas.

De acordo com a polícia, há vários dias Bodão vinha sendo procurado, pois estava com mandado de prisão preventiva, decretado pelo juiz Ailton Castro Aires, titular da 1ª Vara de Entorpecentes. Bodão também seria conhecido na área da Macaúba e Areinha pela prática de assaltos.

Marcos Luís, que é morador da Rua Bom Jesus, s/nº, Vila Ariri – Anjo da Guarda, foi encaminhado para o Departamento de Combate a Narcóticos (Denarc). Com ele, foi apreendida uma carteira de identidade em nome de Rocicléia Miranda da Silva, que seria sua mulher, e um cheque no valor de R\$ 210. *(Por Gabriela Saraiva)*

SOBES  
↑

O juiz Celso Orlando Aranha Pinheiro Júnior, titular da 1ª vara da comarca de Bacabal, esteve, ontem, no gabinete da Corregedoria-Geral de Justiça, para fazer a entrega de brinquedos a serem doados para as crianças da Casa da Criança, do Poder Judiciário. As doações foram feitas pela filha do magistrado, Amanda Maria Gomes Pinheiro, 4 anos. Entre os brinquedos, bonecas de tipos, cores e tamanhos variados, jogos, brinquedos tipo balanço e outros.

## **Juiz doa brinquedos**

Acompanhado da esposa, Vanessa Pinheiro, o juiz Celso Orlando Aranha Pineiro Júnior, titular da 1ª vara da comarca de Bacabal, esteve na manhã de ontem, no gabinete da Corregedoria Geral de Justiça, para fazer a entrega de brinquedos a serem doados para as crianças da Casa da Criança, do Poder Judiciário. As doações foram feitas pela filha do magistrado, Amanda Maria Gomes Pinheiro, 4 anos. Entre os brinquedos, bonecas de tipos, cores e tamanhos variados, jogos, brinquedos tipo balanço e outros.



# TJ entrega Fórum do município de Raposa

A Raposa tem o melhor fórum entre as comarcas instaladas na ilha de São Luís. O prédio de um pavimento, fachada amarela e treze módulos construtivos recebeu móveis e equipamentos novos e foi inaugurado ontem, 8, no bairro Bom Viver, com asfalto e ônibus à porta. À entrada do fórum, a banda musical de meninos e meninas do PETI (Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil) animava os convidados.

A construção contrasta radicalmente com o Fórum Ives Miguel Azar entregue em março de 2007, quando a comarca foi instalada. Treze servidores – entre administrativos e assessores técnicos – cuidam de cerca de 1800 processos em tramitação. A Raposa realizou doze sessões do tribunal do júri este ano.

## IMPORTANTE

Anfitriões da solenidade, os desembargadores Jamil Gedeon (presidente do Tribunal de Justiça) e Antonio Guerreiro Júnior (corregedor-geral da Justiça) e a juíza Rafaella de Oliveira Saif Ro-

drigues enfatizaram a importância da obra para a comunidade e o apoio de políticos locais para viabilizá-la.

“Hoje um dia de festa para um sonho que parecia distante”, disse Rafaella Saif, lembrando a juíza Marilse Carvalho Medeiros, hoje na 2ª Vara de Lago da Pedra e primeira titular da Raposa, que estava na festa.

Jamil Gedeon e Guerreiro Júnior destacaram a luta da magistrada para conseguir a construção e foram parabenizados pelo apoio ao novo fórum. Ambos viram na obra motivação para servidores e para a comunidade, na melhoria da prestação jurisdicional.

## MELHORANDO

O presidente citou números da sua gestão e avanços do Judiciário. O corregedor rememorou relação íntima com a Raposa – “moro aqui perto” – e as viagens e inspeções a comarcas. “Estive aqui em agosto e vi as dificuldades da juíza”. Os dois cumprimentaram-se pelo trabalho focado no engrandecimento do Judiciário.

# CRIANÇAS HOMENAGEADAS

A creche desembargadora Judith Pacheco, mantida pelo Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), preparou uma programação especial para celebrar o Dia da Criança, comemorado no próximo dia 12 de outubro. Na tarde dessa quinta-feira, 7, cerca de 20 crianças, filhos de servidores do TJ e Corregedoria Geral de Justiça participaram de momentos de lazer e muitas brincadeiras.

Piscinas de bolas coloridas, escorregadores, cama elástica e camarim estavam à disposição das crianças, que também aproveitaram as oficinas de balões, maquiagem e brincadeiras animadas por palhaço, tudo sob a supervisão de alguns pais que acompanhavam seus filhos.

“É um momento de agradável convivência e lazer em torno das celebrações pelo Dia da Criança. Aproveitamos para conhecer outros pais e trocar experiências com eles também”, opina a servidora do setor de Jurisprudência e Publicação do TJ, Viviane Rodrigues, mãe de Heráclito e Ester, gêmeos de dois anos de idade, atendidos pela creche.

## HOMENAGEM

— Durante a programação, a supervisora da creche, Giselle Penha, leu uma mensagem em homenagem às crianças e fez a entrega de kits de brinquedos. Bolo, salgados, doces, chocolates, bombons, picolés, cachorro-quente e pipoca foram servidos à vontade para todos os participantes.

“É com muita alegria que recebemos todas as crianças e



seus pais que confiam em nosso trabalho. Agradeço à equipe de funcionários da creche pelo empenho na realização de mais essa atividade e ficamos satisfeitos em promover mais um momento de integração importante para todos”, avaliou a supervisora.

A creche - A creche Judith Pacheco foi inaugurada em 23 de novembro de 1997, na gestão do desembargador Jorge Rachid, quando funcionou no Centro, próxima à sede do Tribunal de Justiça. Posteriormente, foi transferida, na gestão da desembargadora Etelvina Ribeiro Gonçalves, para a Rua dos Afogados.

Na gestão do desembarga-

dor Jamil Gedeon, a creche passou por serviços de reforma das instalações, após ser transferida para uma nova sede, localizada na Rua do Egito, ao lado da antiga Assembléia Legislativa, no Centro.

A unidade atende a crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos e conta com uma equipe multidisciplinar formada por pedagogo, fonoaudiólogo, enfermeiro, além de monitores que acompanham e prestam assistência diariamente às crianças.

No mês de novembro, serão iniciados os processos de matrícula e rematricula para o próximo ano. O serviço é totalmente gratuito.



# Mantida a condenação de professor beijoqueiro

O Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão das Câmaras Criminais Reunidas, ontem, 8, em São Luís, manteve a condenação do professor Geodeon Alves de Sousa, a 7 anos e 6 meses de reclusão, por atos libidinosos com seis de suas alunas, no município de Bernardo do Mearim. Segundo denúncia do Ministério Público (MP), as garotas tinham 11 anos à época dos crimes, em 2002.

Por unanimidade, e de acordo com o parecer da Procuradoria Geral de Justiça, o órgão colegiado julgou improcedente o pedido de revisão criminal apresentado pelo réu. A defesa do professor alegou que, depois do trânsito em julgado do processo, quando não há mais

possibilidade de recurso, três das seis supostas vítimas disseram que Sousa é inocente.

O relator, desembargador José Luiz Almeida, ressaltou que não houve retratação por parte das demais vítimas e votou pela improcedência da revisão, por falta de novas provas que possam resultar na reforma da sentença. Ademais, lembrou que Sousa fora condenado uma única vez, e não por cada um dos supostos crimes.

## **BEIJOS E CARÍCIAS**

De acordo com a denúncia do MP, Sousa teria se aproveitado da sua condição de professor da Unidade de Ensino Teixeira de Freitas, no povoado Caneleirinho, para conduzir

as alunas a uma das salas da escola e praticar os atos libidinosos, caracterizados por beijos e carícias. Segundo os autos, ele teria chegado a condicionar a aprovação das vítimas à permissão para que praticasse os atos.

Sentença da comarca de Igarapé Grande, da qual Bernardo do Mearim é termo judiciário, considerou que a autoria e materialidade do crime foram comprovadas pelos depoimentos. Por sugestão do desembargador Joaquim Figueiredo, cópia dos autos será encaminhada ao promotor de justiça, para verificar a veracidade ou não dos depoimentos das garotas que mudaram de versão em relação aos fatos.